



PREFEITURA MUNICIPAL DE ESMERALDAS / MG
CONCURSO PÚBLICO - Edital Nº 01/ 2016



CÓDIGO	306	CARGO	Dentista
--------	-----	-------	----------

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

Ao receber a ordem do Fiscal da sala, confira este **CADERNO** com muita atenção, pois nenhuma reclamação sobre o total de questões e/ou falhas na impressão será aceita depois de iniciada a prova. Caso haja algum problema, solicite a **substituição IMEDIATA** deste caderno.

Este caderno contém a Prova Objetiva, com **40 (quarenta)** questões, sendo **10 (dez)** de **Língua Portuguesa**, **10 (dez)** de **Saúde Pública Coletiva**, **05 (cinco)** de **Conhecimentos sobre o Município de Esmeraldas** e **15 (quinze)** de **Conhecimentos Específicos da Área**, cada uma constituída de **4 (QUATRO)** alternativas de respostas para cada questão, **sendo apenas uma alternativa correta**.

CONFIRA SE SUA PROVA CORRESPONDE AO CARGO PELO QUAL VOCÊ OPTOU QUANDO REALIZOU A INSCRIÇÃO. Caso não seja, solicite a IMEDIATA substituição, pois não serão aceitas reclamações posteriores.

Durante a prova, não será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre candidatos, tampouco será permitido o uso de qualquer tipo de equipamento eletrônico (calculadora, telefone celular, *beep*, *paggers*, entre outros).

Faça na página apropriada, deste caderno, o rascunho do gabarito. O rascunho não será considerado na correção.

Não serão distribuídas folhas suplementares para os rascunhos.

Ao finalizar a **Prova Objetiva**, transfira as respostas para a **Folha de Respostas**, observando o seguinte exemplo:

Questão 01 – letra C	01)	A) <input type="text"/>	B) <input type="text"/>	C) <input checked="" type="text"/>	D) <input type="text"/>
Questão 02 – letra B	02)	A) <input type="text"/>	B) <input checked="" type="text"/>	C) <input type="text"/>	D) <input type="text"/>

Use apenas caneta (tinta preta ou azul) para preencher os quadrinhos da Folha de Respostas. Não utilize corretivo. **NÃO SERÃO ACEITAS RASURAS.**

Sua resposta não será computada se houver marcação de duas ou mais alternativas, **MESMO QUE UMA DELAS ESTEJA CORRETA.**

Não deixe nenhuma questão sem resposta.

Não dobre, amasse ou rasure a **Folha de Respostas**. ELA É A SUA PROVA.

O candidato deverá entregar somente a **FOLHA DE RESPOSTAS**, devidamente preenchida e assinada.

O tempo de duração da prova é de **3h(TRÊS HORAS)**, já incluído o tempo destinado à transcrição das respostas do Caderno de Questões da Prova Objetiva para a **Folha de Respostas e à assinatura da mesma**.

ABRA ESTE CADERNO SOMENTE QUANDO AUTORIZADO



CÓDIGO	306	CARGO	Dentista
--------	-----	-------	----------

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir para responder às questões 1 a 3.

TEXTO I

O porquê da leitura

Depois que se aprende a decodificar aqueles sinais que significam um som e formam palavras, surge logo a vontade de se absorver tudo o que está ao redor. Assim começa a tentativa de leitura do que diz no ônibus, na revista, na placa, até o momento da automação, onde se passa à decodificação de todos os códigos alfabéticos automaticamente; é como se o olho buscasse palavras, numa ânsia de saber cada vez mais.

Manguel (1997, p. 340) sublinha que lemos pelo prazer da leitura, e não apenas por decodificar aqueles sinais, buscamos seus significados e suas essências e a leitura é o meio de consegui-lo. Atualmente há vários tipos de leitores, que leem por diferentes motivos. Por exemplo, alguns leem quando esperam: seja na parada do ônibus, na fila do banco, no serviço quando não há tarefas a realizar; resumindo, para fazer o tempo passar mais depressa; outros leem por obrigação, para passar na prova ou para aprender alguma coisa nova da profissão, e ainda há aqueles que o fazem para viajar sem sair do lugar, para se envolver numa outra história, conhecer novas “pessoas”.

Lucia Santaella identifica três tipos de leitores através dos tipos de “habilidades sensoriais, perceptivas e cognitivas que estão envolvidas nos processos e no ato de ler” (Santaella, 2005, p. 10). Essas maneiras distintas de ler surgem no decorrer da história junto com as tecnologias que influenciam o comportamento do homem. Apesar de cada tipo aparecer em períodos sequenciais, Santaella adverte que o surgimento de um não implica o desaparecimento do outro. “Ao contrário, não parece haver nada mais cumulativo do que as conquistas da cultura humana” (Santaella, 2004, p. 11). Assim, no mundo contemporâneo podemos encontrar leitores contemplativos, moventes e imersivos.

O leitor contemplativo ou meditativo surge no Renascimento e se mantém até o início do século XIX. O que caracteriza essa era é a imagem fixa, o livro impresso. O leitor tem o tempo ao seu lado, podendo usufruir da obra o quanto e quando quiser. Ele a revisita sempre que tiver vontade, seja, buscando-a em sua estante, que está ao alcance de sua mão ou voltando-se à parede cujo quadro que desejava está

exposto. Ele sabe que vai estar ali, disponível, para sempre e se deleita o quanto e quando quiser.

O leitor movente ou fragmentado nasce nos centros urbanos, na popularização do jornal e de outros signos da cidade. Este protagonista está sempre apressado, o tempo é curto e para ele as coisas são efêmeras, assim surge a necessidade de possuir uma “memória curta, mas ágil. É um leitor que precisa esquecer o que leu ou viu, pelo excesso de estímulos, e pela falta de tempo para absorver tudo que o rodeia. Um leitor de fragmentos, leitor de tiras de jornal e fatias de realidade” (Santaella, 2004, p. 10). A cidade é tomada por sinais que precisam ser identificados em alta velocidade, “O leitor do livro, leitor sem urgências, é substituído pelo leitor movente. Leitor de formas, (...) direções, traços, cores, leitor de luzes que se acendem e se apagam” (Santaella, 2004, p. 10).

Por fim, o leitor imersivo seria o leitor virtual. Ele não esbarra mais nas informações, ele as busca numa rede com diversas opções, a partir de um toque ou de um clique, não se atendo mais a seguir sequencialmente as páginas, mas criando novas sequências. Está consciente de que em cada nó dessa teia podem surgir diversas informações ou até mesmo podem ser construídas outras. É possível, inclusive, encontrar facilmente pessoas para discutir sobre um determinado assunto, ou até entrar-se em contato prontamente com o autor da história. Este leitor pode até revisitar o lugar onde já esteve, como fazia o leitor contemplativo, entretanto ele deve saber qual o caminho que o levou a esse lugar na primeira vez, para poder reencontrá-lo.

Atualmente esses três tipos de leitores convivem até mesmo dentro de uma mesma pessoa, porquanto se sabe que o ser humano tem a capacidade de adaptar-se a situações novas e, para cada ocasião, elege um comportamento. Renato Ortiz, em *Cultura e Modernidade*, comenta que no século XIX, na França, com a modernização as pessoas já não tinham tanto tempo para apreciar as coisas belas da vida. Nos dias atuais o tempo parece passar ainda mais rápido, entretanto as pessoas estão aprendendo que precisam parar um pouco, descansar dessa dinamicidade que as rodeia e uma boa maneira de fazer isso é escolher um bom livro e se esquecer do mundo real.

(Disponível em: <<http://www.escriitoriodolivro.com.br/leitura/thais.php>>. Acesso em: 11 nov. 2016. Adaptado)

1) É INCORRETO afirmar que esse texto:

A) Apresenta as diferentes maneiras de ler que constituíram os tipos de leitores que existem na sociedade levando em conta a perspectiva histórica.

CÓDIGO	306	CARGO	Dentista
--------	-----	-------	----------

B) Analisa, a partir de fontes bibliográficas, os perfis de leitores que se construíram a partir da percepção do livro como objeto.

C) Mostra que os três comportamentos leitores - contemplativo, movente e imersivo - são rigorosamente determinados e cada pessoa possui apenas um perfil específico.

D) Ilustra de que forma os leitores desenvolveram as habilidades necessárias para explorar o prazer da leitura.

2) Sobre os tipos de comportamento leitor identificados no texto, analise as seguintes proposições.

I- Nascido no século XIV, o leitor contemplativo ou meditativo se caracteriza por ter acesso ao livro impresso e com liberdade para fruir a obra em qualquer circunstância.

II- O leitor movente sofre com a saturação de informações nos centros urbanos, sendo sua principal característica a absorção de informações fragmentadas.

III- Para o leitor imersivo, o ato da leitura caracteriza-se pela não linearidade e possibilidade de investir em novas interpretações visto que, a um toque, a leitura se expande através do mundo virtual.

São CORRETAS as afirmativas:

- A) I e II apenas.
- B) I e III apenas.
- C) II e III apenas.
- D) I, II, III.

3) Dentre os recursos coesivos utilizados para estruturar os parágrafos do texto, todas as alternativas apresentam proposições corretas, EXCETO:

A) No terceiro parágrafo, a palavra “**assim**” apresenta uma ideia conclusiva a respeito da citação utilizada como argumento de autoridade.

B) No quinto parágrafo, a expressão “**por fim**” faz a retomada dos perfis de leitores caracterizados na oração anterior.

C) No trecho “*É possível, inclusive, encontrar facilmente pessoas para discutir sobre um determinado assunto, ou até entrar-se em contato prontamente com o autor da história.*” (6º parágrafo) O termo **inclusive** adiciona elementos à enumeração iniciada na frase anterior.

D) No último parágrafo, o vocábulo “**entretanto**” pode ser substituído, sem prejuízo na compreensão, pelos conectivos *contudo*, *porém* ou *todavia*.

TEXTO II



O PENSADOR



O CLICADOR

(Disponível em:

http://3.bp.blogspot.com/_cwri5hxUnao/S33lGEffSbl/AAAAAAAAAEM/uXAZiDjCHOY/s1600-h/70.jpg. Acesso em: 12 dez. 2016)

4) Analise as seguintes proposições assinalando (V) para as Verdadeiras e (F) para as Falsas sobre o TEXTO II.

- () O texto pode ser identificado como um cartum que utiliza linguagem mista, ou seja, verbal e não verbal.
- () A intertextualidade pode ser observada na retomada da obra de arte clássica “O pensador” de August Rodin (1840-1917), atualizando a expressão do homem atual imerso em um mundo digitalizado.
- () O texto representa de maneira metafórica a imagem do “clicador” como uma ironia do expectador passivo diante da programação da televisão considerando que em suas mãos há um controle remoto.

A sequência CORRETA, de cima para baixo, é:

- A) V, V, V.
- B) F, V, F.
- C) V, F, V.
- D) F, F, V.

TEXTO III

UTOPIA

Como poderíamos nós, seres humanos vivendo no século 21, ser contaminados por uma utopia? Para que um “não lugar” nos interesse e entusiasme, é preciso que o “lugar” tenha seu mapa e que nos repugne. Ora, as sociedades atuais são porosas, costurando o cheio e o vazio numa trama esburacada pela mídia, pela televisão, pelas artes, pelo cinema, combinando num só momento o real e o ideal, o rejeitado e o aspirado. Não mais nos reconhecemos nas utopias, mas tão só nos ideais ou nas profundezas da religião.

Não é por isso que diminuíram as contradições entre os humanos. Pelo contrário, nunca houve tanta riqueza



CÓDIGO	306	CARGO	Dentista
--------	-----	-------	----------

e tanta pobreza relativa, tanta proximidade e tanto afastamento. E a paz prometida pelos Estados está esgarçada pelo terrorismo, nova figura da guerra total.

Também esta afirmação precisa ser contrabalançada lembrando que o embaralhar do tópico e do utópico se faz de muitas maneiras, mais ou menos perversas, distribuído pelos diversos lugares do globo. Além disso, essa distribuição selvagem é coberta por uma rede digital que recolhe, transforma, conserva informações em nuvens, embaralhando a própria sequência tradicional do tempo. Mais do que tudo se desfazer no ar, a terra e o mundo é que encaroçam.

Nessas novas condições, aceitar a diversidade se torna imperativo para evitar o caos e a morte. Diversidade que requer maior proximidade entre os seres humanos e melhor distribuição dos pontos decisórios que só podem se ligar, então, por semelhanças de família; aquela que se tece, por exemplo, entre eu mesmo, meu filho e meu longínquo primo italiano. Semelhança que é a matriz da representação.

Por isso, ao menos nos sobra ainda, neste mundo contemporâneo encruado, a pressão por nossos ideais, pelos procedimentos de uma democracia representativa.

(GIANOTTI, José Artur. Disponível em:
<<http://arte.folha.uol.com.br/ilustrissima/2016/08/28/utopia-ilma/>>. Acesso em:
11 nov. 2016.)

5) O principal objetivo do **TEXTO III** é:

- A) Definir o termo “utopia” relacionando-o a questões do mundo contemporâneo.
- B) Demonstrar de que forma as contradições do ser humano o levaram para disputas e guerras.
- C) Explicar de que forma os sujeitos contemporâneos constroem sua concepção de utopia.
- D) Aproximar a ideia de “utopia” da ideia de diversidade, conceito que traduz o respeito ao semelhante.

6) Sobre o **TEXTO III**, NÃO é correto afirmar que:

- A) A pergunta feita na introdução não é respondida de imediato e serve para despertar a atenção do leitor para o tema.
- B) O segundo parágrafo é construído com base em antíteses.
- C) No terceiro parágrafo, é feita uma enumeração dos fatores que contrapõem a ideia principal do texto.

D) O quarto parágrafo explicita o ponto de vista do autor sobre a definição de utopia no mundo contemporâneo.

7) A alternativa em que a função do termo destacado NÃO foi corretamente identificada entre parênteses é:

- A) Não é **por isso** que diminuíram as contradições entre os humanos. (conclui argumento anterior)
- B) **Ora**, as sociedades atuais são porosas, costurando o cheio e o vazio numa trama esburacada pela mídia, pela televisão, pelas artes, pelo cinema, combinando num só momento o real e o ideal, o rejeitado e o aspirado. (expõe uma constatação que reforça o argumento anterior)
- C) **Além disso**, essa distribuição selvagem é coberta por uma rede digital que recolhe, transforma, conserva informações em nuvens, embaralhando a própria sequência tradicional do tempo. (adiciona argumentos na exposição)
- D) **Mais do que tudo** se desfazer no ar, a terra e o mundo é que encaroçam. (introduz argumento que informa consequência)

TEXTO IV

Ouçã um bom conselho...

Uma das formas mais comuns e contraditórias de buscar transmitir experiência e proferir conselhos conclusivos a partir de uma vivência presumidamente autorizada e consistente é aquela expressa nas máximas e aforismos. Todos -desde pequenos- ouvimos dos mais idosos do que nós, independentemente da faixa etária, muitos provérbios e sentenças presentes nas fábulas, nos livros religiosos ou até nos paracheques de caminhões. Passamos a vida em contato com ditados e definições que carregam um conceito moral ou de conduta e cuja finalidade central, ao serem expressos, é ensinar ou advertir, seja pela sabedoria acumulada ou, especialmente, pela carga de repreensão e impacto contidos.

Há uma forte suposição por trás do ensinamento ou da admoestação apoiados nas máximas: a eficácia da transmissão de uma experiência alheia já testada, degustada e corroborada, estando, assim, próxima do indiscutível. Caberia ao presenteado com o conselho proverbial apenas aquiescer e seguir obsequiosamente, louvando a sabedoria milenar à qual foi apresentado e salvo de ter de dolorosamente provar por si mesmo.



CÓDIGO	306	CARGO	Dentista
--------	-----	-------	----------

Para evitar um dogmatismo que, muitas vezes, cumpre uma função doutrinadora e indutora de fragilidade mental, é preciso ir colocando incômodos pontos de interrogação ao final de muitas das máximas. De fato, quem espera sempre alcança? A pressa é inimiga da perfeição? A vingança tarda, mas não falha? Cada um sabe onde aperta o sapato? Deus ajuda quem cedo madruga? O silêncio é de ouro? Quem não deve não teme? Vaso ruim nunca quebra? Cão que ladra não morde? Tal pai, tal filho? Quem viver verá? O hábito faz o monge? Quem parte e reparte fica com a melhor parte? Perdido por um, perdido por cem? Duvidemos um pouco...

Impossível transferir experiências! Daí, inclusive, a fraqueza contida nas boas intenções das frases que se iniciam com um "eu, se fosse você..." ou "olha, no seu lugar eu faria..." ou ainda "se eu estivesse na sua situação". É por isso que o dramaturgo espanhol Jacinto Benavente, não por acaso um especial usuário das ideias de Freud no teatro e na literatura da Espanha das décadas iniciais do século 20, foi tão enfático ao dizer que "ninguém aprende a viver pela experiência alheia; a vida seria ainda mais triste se, ao começarmos a viver, já soubéssemos que viveríamos apenas para renovar a dor dos que viveram antes".

Ademais, o mundo dos provérbios na literatura foi majoritariamente um domínio masculino na convicção de que tais verdades são fruto de uma reflexão e vivência sobre as quais mulheres teriam um alcance limitado. Se "lugar de mulher é na cozinha" e "cada macaco no seu galho", a produção de máximas ou sentenças foi quase sempre privilégio de escritores ou políticos. Raríssimas foram as mulheres que se arvoraram a adentrar em um terreno que se supôs fora das fronteiras da vacuidade ou indigência cruelmente atribuídas à mente feminina.

Uma das raras audaciosas a publicar um livro com aforismos foi a austríaca Marie von Ebner-Eschenbac, pertencente à nobreza do século 19 (e, por isso, com obras de cunho social censuradas pelo governo do imperador Francisco José). Essa mulher, a primeira na história a receber um doutorado honoris causa da Universidade de Viena, em 1900, teve reconhecida sua capacidade em um ambiente homocêntrico e não perdeu a chance de dizer que "ter experimentado muitas coisas ainda não quer dizer que se tem experiência".

Alguns, em nome da profusão de coisas sofregamente vividas, são reféns de muitas e exageradas certezas! Mais vale um pássaro na mão do que dois voando? Melhor ficar livre, leve e solto com o iluminado Mário Quintana que, no seu "Poeminha do Contra", ensinou: "Todos esses que aí

estão / atravancando meu caminho, / eles passarão... / eu passarinho!".

(CORTELLA, Mario Sergio. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/equlibrio/eq0602200320.htm>>. Acesso em: 12 dez. 2016)

8) De acordo com a leitura realizada, pode-se dizer que o objetivo do **TEXTO IV** é:

- A) Defender a presença feminina na elaboração de pensamentos e máximas universais.
- B) Narrar a história do surgimento dos provérbios e ditados populares.
- C) Discutir a validade da sabedoria transmitida com base na experiência individual.
- D) Sugerir o questionamento da eficácia de ditados populares e conselhos advindos da experiência alheia.

9) Considerando as estratégias textuais empregadas pelo autor, é **INCORRETO** afirmar que:

- A) As reticências no título do texto explicitam a ironia do autor em relação ao tratamento do tema.
- B) No terceiro parágrafo, o autor faz uma sugestão ao leitor, incitando-o a colocar um ponto de interrogação ao final de cada provérbio para questionar sua validade.
- C) No quinto e sexto parágrafos, é apresentado um breve histórico sobre a participação das mulheres na escrita de aforismos com uma citação de autoridade.
- D) No último parágrafo, o autor conclui que não há certezas absolutas.

10) Leia os seguintes trechos.

- I- Que [provérbios e máximas] carregam um conceito de moral ou de conduta e cuja finalidade central, ao serem expressos, é ensinar ou advertir.
- II- Impossível transferir experiências! Daí, inclusive, a fraqueza contida nas boas intenções das frases que se iniciam com um "eu, se fosse você...", ou "olha, no seu lugar eu faria..." ou ainda, "se eu estivesse na sua situação".
- III- Ademais, o mundo dos provérbios na literatura foi majoritariamente um domínio masculino.

Os trechos em que o autor apresenta seu ponto de vista em relação à temática do texto são:

- A) I, II e III.
- B) II e III apenas.
- C) I e II apenas.
- D) I e III apenas.



CÓDIGO	306	CARGO	Dentista
--------	-----	-------	----------

SAÚDE PÚBLICA COLETIVA

11) A Lei nº 8.080 determina que, EXCETO:

- A) Os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde - SUS, da rede própria ou conveniada, não ficam obrigados a permitir a presença, junto à parturiente, de 1 (um) acompanhante durante todo o período de trabalho de parto, parto e pós-parto imediato.
- B) A incorporação, a exclusão ou a alteração pelo SUS de novos medicamentos, produtos e procedimentos, bem como a constituição ou a alteração de protocolo clínico ou de diretriz terapêutica, são atribuições do Município, assessorado pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS.
- C) Os serviços privados de assistência à saúde caracterizam-se pela atuação, por iniciativa própria, de profissionais liberais, legalmente habilitados, e de pessoas jurídicas de direito privado na promoção, proteção e recuperação da saúde.
- D) A assistência à saúde é livre à iniciativa privada.

12) A Lei nº 8.142 determina, EXCETO:

- A) O Conselho de Saúde, em caráter permanente e deliberativo, órgão colegiado composto por representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários, atua na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde na instância correspondente, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros, cujas decisões serão homologadas pelo chefe do poder legalmente constituído em cada esfera do governo.
- B) A Conferência de Saúde reunir-se-á a cada quatro anos com a representação dos vários segmentos sociais, para avaliar a situação de saúde e propor as diretrizes para a formulação da política de saúde nos níveis correspondentes, convocada pelo Poder Executivo ou, extraordinariamente, por esta ou pelo Conselho de Saúde.
- C) O Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e o Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (Conasems) terão representação no Conselho Nacional de Saúde.
- D) A representação dos usuários nos Conselhos de Saúde e Conferências será unitária em relação ao conjunto dos demais segmentos.

13) Humanizar é, então, ofertar atendimento de qualidade articulando os avanços tecnológicos com acolhimento, com melhoria dos ambientes de cuidado e das condições de trabalho dos profissionais. Assim, esse processo pressupõe, EXCETO:

- A) Estímulo a processos comprometidos com a produção de saúde e com foco na doença.
- B) Fortalecimento de trabalho em equipe multiprofissional, estimulando a transdisciplinaridade e a grupalidade.
- C) Atuação em rede com alta conectividade, de modo cooperativo e solidário, em conformidade com as diretrizes do SUS.
- D) Utilização da informação, da comunicação, da educação permanente e dos espaços da gestão na construção de autonomia e protagonismo de sujeitos e coletivos.

14) Avalie as proposições sobre as Marcas Prioritárias da Política Nacional de Humanização, Humaniza SUS.

- I- Serão organizadas as filas e o tempo de espera com ampliação do acesso e atendimento acolhedor e resolutivo baseados em ordem de chegada.
- II- Todo usuário do SUS será atendido pelo profissional de plantão, ordenado por uma escala de serviço.
- III- As unidades de saúde garantirão as informações ao usuário, o acompanhamento de pessoas de sua rede social (de livre escolha) e os direitos do código dos usuários do SUS.
- IV- As unidades de saúde garantirão gestão participativa aos seus trabalhadores e usuários, assim como educação permanente aos trabalhadores.

A alternativa CORRETA é:

- A) I, II, III e IV são verdadeiras.
- B) I e II são falsas.
- C) I, II, III e IV estão incompletas.
- D) I, II, III e IV são verdadeiras, mas fazem parte de um programa de saúde a nível Estadual.

15) Baseado nas diretrizes para a estruturação da Rede de Atenção à Saúde (RAS), avalie as afirmativas.

- I- A Rede de Atenção à Saúde é definida como arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas, que integradas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, buscam garantir a integralidade do cuidado.
- II- O objetivo da RAS é promover a integração sistêmica, de ações e serviços de saúde, com provisão de atenção descontinua, integral, de qualidade, responsável e humanizada, bem como incrementar o desempenho do Sistema, em termos de acesso,



CÓDIGO	306	CARGO	Dentista
--------	-----	-------	----------

equidade, eficácia clínica e sanitária; e eficiência econômica.

III- Caracteriza-se pela formação de relações verticais entre os pontos de atenção com o centro de comunicação na Atenção Primária à Saúde (APS), pela centralidade nas necessidades em saúde de uma população, pela responsabilização na atenção contínua e integral, pelo cuidado multiprofissional, pelo compartilhamento de objetivos e compromissos com os resultados sanitários e econômicos.

IV- Fundamenta-se na compreensão da APS como primeiro nível de atenção, enfatizando a função resolutoria dos cuidados primários sobre os problemas mais comuns de saúde e a partir do qual se realiza e coordena o cuidado em todos os pontos de atenção.

É CORRETO o que se afirma em:

- A) I, II, III e IV são verdadeiras.
- B) I, II, III e IV são falsas.
- C) II e III são falsas.
- D) I, II, III e IV são verdadeiras, mas fazem parte de um programa de saúde a nível Estadual.

16) A Atenção Básica caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades.

A partir dessa premissa, avalie as proposições abaixo.

I- É desenvolvida por meio do exercício de práticas que visam à cura e de forma pontual, sob forma de trabalho focada no médico, dirigidas a populações adoecidas, pelas quais assume a responsabilidade sanitária, considerando a dinamicidade existente no território em que vivem essas populações.

II- É desenvolvida com o mais alto grau de centralização e foco na doença, próxima da vida das pessoas.

III- Orienta-se pelos princípios do individual, com controle por ordem de acesso, amoral, descontinuidade do cuidado, da atenção parcial, da desresponsabilização, da desumanização, da desigualdade e da anulação social.

IV- A Atenção Básica considera o sujeito no coletivo proscendo sua inserção sociocultural, buscando produzir a atenção restrita.

É CORRETO o que se afirma em:

- A) I, II, III e IV são verdadeiras.
- B) I, II, III e IV são falsas.
- C) II e III são verdadeiras.
- D) I, II, III e IV são verdadeiras e fazem parte de um programa de saúde a nível Municipal.

17) A Atenção Básica tem como fundamentos e diretrizes, EXCETO:

A) Estimular a participação dos usuários como forma de ampliar sua autonomia e capacidade na construção do cuidado à sua saúde e das pessoas e coletividades do território, no enfrentamento dos determinantes e condicionantes de saúde, na organização e orientação dos serviços de saúde a partir de lógicas mais centradas no usuário e no exercício do controle.

B) Possibilitar o acesso universal e contínuo a serviços de saúde de qualidade e resolutivos, caracterizados como a porta de entrada aberta e preferencial da rede de atenção, acolhendo os usuários e promovendo a vinculação e corresponsabilização pela atenção às suas necessidades de saúde.

C) Manter o usuário desvinculado e irresponsabilidade entre as equipes e a população adscrita, garantindo a continuidade das ações de saúde e verticalização do cuidado.

D) Ter território adstrito sobre o mesmo, de forma a permitir o planejamento, a programação descentralizada e o desenvolvimento de ações setoriais e intersetoriais com impacto na situação, nos condicionantes e determinantes da saúde das coletividades que constituem aquele território sempre em consonância com o princípio da equidade.

18) A Atenção Básica é desenvolvida por meio do exercício de práticas de cuidado e gestão, democráticas e participativas, sob forma de trabalho em equipe, dirigidas a populações de territórios definidos, pelas quais assume a responsabilidade sanitária, considerando a dinamicidade existente no território em que vivem essas populações.

Analise as proposições sobre a Atenção Básica.

I- A Atenção Básica é desenvolvida com o mais alto grau de descentralização e capilaridade, próxima da vida das pessoas.

II- A principal porta de entrada é o centro de comunicação da Rede de Atenção à Saúde.

III- Orienta-se pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, do vínculo, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização, da equidade e da participação social.



CÓDIGO	306	CARGO	Dentista
--------	-----	-------	----------

IV-A Atenção Básica considera o sujeito em sua singularidade e inserção sociocultural, buscando produzir a atenção integral.

É CORRETO o que se afirma em:

- A) I, II, III e IV são falsas.
- B) I e II são verdadeiras.
- C) II e III são verdadeiras.
- D) I, II, III e IV são verdadeiras.

19) Todas as questões estão corretas, segundo a Portaria nº 2488, de 21 de outubro de 2011, EXCETO:

- A) Todas as esferas de governo devem apoiar e estimular a adoção da estratégia Saúde da Família pelos serviços municipais de saúde como estratégia prioritária de expansão, consolidação e qualificação da atenção básica à saúde.
- B) Todas as esferas de governo devem garantir a infraestrutura necessária ao funcionamento das Unidades Básicas de Saúde, de acordo com suas responsabilidades.
- C) Todas as esferas de governo são isentas de contribuir com o financiamento tripartite da Atenção Básica.
- D) Todas as esferas de governo devem estabelecer, nos respectivos Planos de Saúde, prioridades, estratégias e metas para a organização da Atenção Básica.

20) O principal objetivo de implantar o Núcleo de Assistência à Saúde da família (Nasf) nos municípios do Brasil é aumentar efetivamente a resolutividade e a qualidade da Atenção Básica.
Sobre o Nasf, pode-se afirmar que:

- A) O Nasf atua considerando os momentos mais importantes do ciclo de vida das pessoas do seu território adstrito, sempre considerando a realidade epidemiológica, cultural, socioeconômica daquela população e, especialmente, o planejamento conjunto com as equipes que apóiam.
- B) A equipe do Nasf exclui, como possibilidade de intervenção, faixas etárias ou grupo populacional específico.
- C) O Nasf tem dois "públicos-alvo" diretos: as equipes de Atenção Básica/Saúde da Família e os usuários em seu contexto de vida.
- D) O Nasf não precisa de análise da situação demográfica do bairro ou município, bem como seu porte para atuar.

CONHECIMENTOS SOBRE O MUNICÍPIO DE ESMERALDAS

21) Em relação aos aspectos históricos do município de Esmeraldas, é INCORRETO afirmar:

- A) A banda de música Euterpe Quiteriense foi fundada em 07 de setembro de 1990.
- B) O município de Esmeraldas é integrante do Circuito Verde Trilha dos Bandeirantes.
- C) Em julho, festeja-se a padroeira Santa Quitéria.
- D) O primeiro prefeito de Esmeraldas eleito por voto popular foi Eliacim de Avelar (1947 a 1950).

22) O solo é um corpo de material inconsolidado que cobre a superfície terrestre.

O solo, contudo, pode ser visto sobre diferentes óticas. Para um engenheiro agrônomo, o solo é a camada na qual pode-se desenvolver vida (vegetal e animal). Para um engenheiro civil, sob o ponto de vista da mecânica dos solos, solo é um corpo passível de ser escavado, sendo utilizado dessa forma como suporte para construções ou material de construção. Para um biólogo, através da ecologia e da pedologia, o solo infere sobre a ciclagem biogeoquímica dos nutrientes minerais e determina os diferentes ecossistemas e habitats dos seres vivos.

(Disponível em : < <https://pt.wikipedia.org/wiki/Solo->> Acesso em: 28 nov. 2016).

Em relação aos tipos de solos detectados no município de Esmeraldas, relacione a 2ª coluna de acordo com a 1ª:

- (1) Solos Litólicos.
- (2) Solos Aluviais.
- (3) Solos Cambissolos.
- (4) Solos Podzólicos.
- (5) Solos Hidromórficos.

()	Solos que se desenvolvem sob a influência de lençol freático alto.
()	Solos que não apresentam muita variação nos teores de argila.
()	Solos em camadas. São formados pela sedimentação de áreas de várzea e vales.
()	Solos mais novos. A rocha está próxima à superfície.
()	Solos de região florestal de clima úmido, com perfis bem desenvolvidos.



CÓDIGO	306	CARGO	Dentista
--------	-----	-------	----------

A sequência CORRETA, de cima para baixo, é:

- A) 2, 3, 5, 4, 1.
- B) 4, 5, 1, 2, 3.
- C) 5, 3, 2, 1, 4.
- D) 3, 1, 2, 4, 5.

23) “Art déco” é um estilo artístico de caráter decorativo que surgiu na Europa, na década de 1920. Em seguida, o estilo alcançou os Estados Unidos e outros países do mundo, já na década de 1930. Este estilo esteve presente na arquitetura, design industrial, mobiliário, moda e decoração.

(ESMERALDAS. Esmeraldas didático, 1ª edição, Esmeraldas: Formato 2, 2016.)

Há em Esmeraldas uma construção em estilo “Art déco” que atualmente abriga:

- A) A Prefeitura Municipal.
- B) A Biblioteca Pública.
- C) A Câmara dos Vereadores.
- D) Igreja de Santa Quitéria.

24) Em relação às chuvas que atingem o município de Esmeraldas, assinale (V) para as afirmativas Verdadeiras e (F) para as Falsas.

- () A precipitação média anual em Esmeraldas é de 1.557mm.
- () O período chuvoso coincide com o verão e é mais forte nos meses de julho e agosto.
- () O período seco, de quatro a cinco meses, corresponde ao inverno.
- () Nos meses de maio, junho, julho e agosto, os índices pluviométricos ficam em torno de 91%.

A sequência CORRETA, de cima para baixo, é:

- A) V,V,F,F.
- B) V,F,V,F.
- C) F,F,V,V.
- D) F,V,F,V.

25) “Do latim *limitrõphus*, limítrofe é algo contíguo, vizinho, fronteiro ou confinante. O conceito está relacionado com a noção de limite (uma linha real ou imaginária que separa dois territórios, países ou terrenos).

Uma divisão político-administrativa apresenta diversas regiões diferenciadas por limites impostos pelo homem. As fronteiras territoriais supõem esses limites,

que marcam as divisões. As regiões contíguas são limítrofes (partilham limites)”.
(Disponível em : <<http://conceito.de/limitrofe>>. Acesso em: 28 nov. 2016).

São municípios limítrofes de Esmeraldas, EXCETO:

- A) Florestal.
- B) Capim Branco.
- C) Cachoeira da Prata.
- D) Amparo da Serra.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO DA ÁREA/DENTISTA

26) No exame objetivo, para estabelecimento do diagnóstico em Endodontia, realiza-se a inspeção bucal como um todo.

Das afirmativas abaixo, assinale a que NÃO corresponde ao referido exame:

- A) Observar alteração de cor da coroa, estado das restaurações, exposição pulpar, presença ou ausência de cáries.
- B) Observar os tecidos moles bucais, sua cor e morfologia, presença de tumefação, existência de fístula e sua parúlida.
- C) Registrar a queixa principal do paciente, quando houver, durante a anamnese.
- D) Restaurações complexas e profundas em resinas compostas precisam ser criteriosamente investigadas diante da suspeita de pulpíte ou necrose.

27) Em relação aos testes térmicos, para conferir a sensibilidade do tecido pulpar, assinale a alternativa INCORRETA:

- A) Para realizar o teste pelo frio, o profissional pode empregar o bastão de gelo ou “gás refrigerante”.
- B) Os fluidos refrigerantes mais utilizados são o butano, o diclorofluoretano e o tetrafluoretano.
- C) Para repetir a aplicação do gás refrigerante na superfície dentária, deve-se aguardar pelo menos cinco minutos.
- D) A resposta positiva do tecido pulpar para o teste pelo frio se dá diante de um tecido tanto inflamado como necrosado.

28) Nos casos de dentes portadores de fratura de coroa ou raiz, a sua identificação clínica e radiográfica torna-se bastante difícil.



CÓDIGO	306	CARGO	Dentista
--------	-----	-------	----------

Para esses casos, têm sido propostas as seguintes técnicas citadas abaixo, EXCETO:

- A) A técnica da mordida em que o paciente morde com o elemento suspeito de fratura sobre alguma superfície flexível ou rígida.
- B) Impregnar a região suspeita da localização da fratura com uma substância que possa evidenciá-la, como solução de Ácido Etileno Diamino Tetracético.
- C) Uso de microscópio para melhor iluminação e magnificação do campo operatório.
- D) Exame por transiluminação com aplicação de um feixe luminoso no elemento dentário.

29) De acordo com a Nomenclatura Diagnóstica Recomendada pela AAE/ABE (2013), o diagnóstico de pulpite irreversível sintomática apresenta achados objetivos e subjetivos.

Diante destas características, assinale a alternativa CORRETA:

- A) A polpa dentro desta categoria de diagnóstico está livre de sinais e sintomas e responderá positivamente aos testes pulpares térmicos e elétrico.
- B) As características desta entidade patológica podem incluir dor aguda após estímulo térmico, dor espontânea e dor irradiada.
- C) A inflamação pulpar regredirá após ter sido instituída a terapêutica apropriada.
- D) A dor pulpar, quando existente, costuma ser intermitente, sobretudo por compressão do tecido exposto.

30) São fatores comuns que podem levar ao aparecimento do quadro de periodontite apical sintomática, EXCETO:

- A) Restaurações com contatos prematuros.
- B) Forças ortodônticas excessivas.
- C) Sobre instrumentação de canais radiculares além da região foraminal.
- D) Injeção incidental, via forame, de solução fisiológica.

31) É CORRETO afirmar sobre o diagnóstico de necrose pulpar:

- A) A necrose do tecido pulpar geralmente é assintomática, independente do status dos tecidos perirradiculares.

B) Pelo exame clínico, detecta-se coroas dentárias hígidas e presença de restaurações coronárias extensas.

C) A aplicação do teste pulpar com calor pode, em algumas situações, apresentar resposta positiva em virtude da presença de fibras tipo C.

D) O espaço do ligamento periodontal vai sempre apresentar-se com espessamento.

32) Assinale a afirmativa INCORRETA considerando o tratamento imediato dos casos diagnosticados como abscesso perirradicular agudo:

A) O tratamento deve ser direcionado para a drenagem da coleção purulenta e eliminação do agente agressor.

B) A drenagem do exsudato purulento pode ser via canal radicular, por incisão da mucosa ou ambos.

C) O canal deve ser limpo e desinfetado e preferencialmente obturado na consulta de emergência.

D) A obturação do canal deve ser realizada em sessão seguinte após medicação intracanal.

33) O tratamento endodôntico pode ser acometido por *flare-up*, que é:

A) A cobertura profilática com antibióticos para o tratamento endodôntico.

B) Uma nova técnica para a obturação dos canais radiculares.

C) O desenvolvimento da dor e edema no decorrer do tratamento endodôntico.

D) Um trauma dentário em que ocorre a fratura radicular.

34) Paciente com 12 anos de idade procura atendimento odontológico com queixa de dor e desconforto na hemiarcada inferior esquerda. Ao exame clínico, observou-se lesão de cárie profunda na face oclusal do dente 37, que respondia positivamente aos testes de sensibilidade pulpar. Ao exame radiográfico, observou-se que o elemento 37 encontrava-se com o ápice incompletamente formado.

O diagnóstico e o tratamento são:

A) Abscesso perirradicular agudo no dente 37/ obturação imediata dos canais radiculares.

B) Pulpite irreversível no dente 37/ pulpotomia e apicigênese.



CÓDIGO	306	CARGO	Dentista
--------	-----	-------	----------

C) Periodontite apical aguda no dente 37/ alívio oclusal.

D) Necrose pulpar do dente 37/ apicificação.

35) Quando há danos ao suprimento neurovascular apical de um dente após traumatismo, pode ser comum acontecer, EXCETO:

- A) Obliteração do conduto radicular.
- B) Regeneração pulpar.
- C) Infecção pulpar.
- D) Necrose pulpar.

36) Um paciente jovem, com 11 anos de idade, apresenta o elemento dental 16 com destruição coronária, queixa de dor à mastigação, e proliferação de um tecido granulomatoso que se projeta a partir da câmara pulpar.

O diagnóstico clínico para o caso descrito e o tratamento são:

- A) Pulpite irreversível/ pulpectomia.
- B) Pulpite reversível/ tratamento expectante.
- C) Pulpite hiperplásica/ tratamento expectante.
- D) Abscesso perirradicular agudo/ necropulpectomia.

37) Para a determinação do estado do tecido pulpar, o teste térmico é um recurso diagnóstico bastante eficaz. Sobre a relação entre o estado do tecido pulpar e suas reações frente às variações térmicas, avalie as afirmativas abaixo.

- I- Na pulpite reversível, a aplicação de frio, com o spray refrigerante, provoca dor aguda, rápida, localizada, que passa logo após a sua remoção.
- II- Na pulpite irreversível, nos estágios iniciais, o frio pode causar alívio da dor, graças ao seu efeito vasoconstrictor e anestésico.
- III- Nos casos sintomáticos de pulpite irreversível, o resultado do teste com o calor é positivo.
- IV- Nos casos de necrose pulpar, a resposta à aplicação do frio é sempre negativa.

Estão CORRETAS as afirmações:

- A) I, III e IV apenas.
- B) I, II e IV apenas.
- C) II, III e IV apenas.
- D) Todas estão corretas.

38) As lesões endo-pério podem originar-se de doenças endodônticas ou periodontais primárias ou de doenças combinadas. Para o diagnóstico diferencial dessas doenças, deve-se observar, cuidadosamente, os sinais e sintomas clínicos, tais como:

- I- Uma exacerbação aguda de uma lesão perirradicular em um dente com polpa necrosada pode drenar coronariamente através do ligamento periodontal para o sulco gengival, imitando um abscesso periodontal.
- II- Uma fístula de origem pulpar pode drenar na área do ligamento periodontal, caracterizando uma doença periodontal primária.
- III- A periodontite crônica pode progredir apicalmente ao longo da superfície radicular, e os testes pulpares revelarem uma resposta positiva, caracterizando uma doença periodontal primária.
- IV- Uma perfuração radicular durante o tratamento endodôntico pode acometer envolvimento periodontal secundário.

Assinale a alternativa CORRETA:

- A) Apenas II e IV estão corretas.
- B) Apenas I, III e IV estão corretas.
- C) Apenas III e IV estão corretas.
- D) Todas as alternativas estão corretas.

39) Para a realização do acesso coronário de um molar inferior, deve-se ter os seguintes cuidados no preparo da câmara pulpar, EXCETO:

- A) Remoção de toda a parede do teto da câmara pulpar.
- B) As brocas de corte ativo não devem tocar o assoalho da câmara pulpar.
- C) Nos casos de calcificações ou nódulos no assoalho da câmara, deve-se usar brocas esféricas de baixa rotação, tipo LN e insertos ultrassônicos.
- D) A forma de contorno e/ou configuração final não deverá sofrer alterações durante o procedimento de instrumentação do canal.

40) É de extrema importância que o orifício de entrada dos canais radiculares seja localizado antes de se executar qualquer intervenção no seu interior. Para isso, é necessário:

- I- Antes de qualquer intervenção, obter uma radiografia inicial de boa qualidade.
- II- Realizar inspeção e exploração por sondagem, com explorador fino e pontiagudo.



CÓDIGO	306	CARGO	Dentista
--------	-----	-------	----------

III- Nos dentes multirradiculados, a própria forma convexa e a presença de linhas mais escuras no assoalho podem servir como guia de orientação na referida localização dos orifícios.

IV- A calcificação ou irregularidades nas paredes devem ser removidas para não prejudicar a qualidade do acesso coronário.

Assinale a alternativa CORRETA:

- A) Apenas I, II e III são corretas.
- B) Apenas II, III e IV são corretas.
- C) Apenas I e II são corretas.
- D) Todas são corretas.

RASCUNHO DO GABARITO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	

ESMERALDAS, 22 DE JANEIRO DE 2017.